

ATA ORDINÁRIA Nº 07/2022

ATA DA SÉTIMA SESSÃO ORDINÁRIA DO SEGUNDO PERÍODO LEGISLATIVO DA DÉCIMA QUARTA LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE RANCHO QUEIMADO.

Presidente: ANTONIO ROBERTO GRIGA

VEREADORES PRESENTES NA SESSÃO: ANTONIO R. GRIGA, CELSO S. FILHO, JULIANE HASS SCHILLER, MARCELO S. PEREIRA, PEDRO S. NETO, SONI GUCKERT, TIAGO SCHÜTZ, VANDERLEI DA SILVA.

Aos vinte e dois dias do mês de março do ano de dois mil e vinte dois, às dezessete horas no Paço Municipal Irineu Bornhausen iniciou-se a Sétima Sessão Ordinária do Segundo Período Legislativo da Décima Quarta Legislatura da Câmara Municipal de Rancho Queimado. O **Presidente**, ao constar número legal de Vereadores invocou a proteção de Deus para declarar aberta a presente sessão. O Presidente registrou a ausência da Vereadora Maria Aparecida que estava em viagem à Brasília e para formar a Mesa Diretora da sessão convidou a **Vereadora Juliane** para que assumisse o cargo de Vice-Presidente, o **Vereador Tiago** para que assumisse o cargo de 1º Secretário, e o **Vereador Celso** para que assumisse o cargo de 2º Secretário. A seguir o **Presidente** solicitou que a Vice-Presidente Vereadora Juliane fizesse a leitura de uma mensagem meditativa. No **Pequeno Expediente** o **Presidente** informou que as Atas ordinárias nº 04, 05 e 06, juntamente com a ata da presente sessão seriam colocadas em votação na próxima sessão ordinária. No **Horário Político** a **Vereador Pedro** cumprimentou a todos e fez uma reclamação e uma crítica para algo que não está conseguindo entender. Afirmou que está como Vereador há quase um ano e três meses e não sabe por que as roçadas de beira de estrada não estão indo para o Mato Francês. Escuta muitas reclamações em sua comunidade de que no Rio dos Quatis e na Praça de Taquaras está sempre roçado, mas quando chega ao Mato Francês nem ao menos levam a roçadeira. Também disse que é preciso manutenção nas estradas do Mato Francês e segundo sua fala “tem buracos esperando no canto da cerca já”. O **Vereador Celso** cumprimentou a todos e falou que a falta de roçagens é um problema também no Pinheiral. Acredita que precisam fazer um mutirão e realizar o serviço, pois a situação está difícil. Deixou registrado que foi feita manutenção na estrada do Campinho e agora o tráfego no local está bem melhor. Falou que em um trecho ele mesmo passou e abriu os bueiros e sarjetas, pois haviam deixado entupidos. O Vereador disse que aguardaria a ordem do dia. O **Vereador Vanderlei** cumprimentou a todos, e aproveitando o tema levantado pelo Vereador Pedro, espera que com a entrada do novo Secretário de Obras ao menos as roçadas que tanto são pedidas, sejam feitas. Devido às chuvas, sabe que as estradas estão com buracos, mas quanto ao mato, está sempre ali. Cansou de pedir ao Secretário e nem fala mais diretamente com ele, pois já se indispôs em certa situação. Acredita que o Secretário Alexsandro será mais flexível e talvez consiga fazer estas roçadas. É muito bom que as estradas gerais estejam roçadas, mas as vicinais também precisam. No Mato Francês já foi pedido este serviço há muito tempo. Em um trecho pequeno de Taquaras o mato também está caindo pra dentro das estradas, e fez este pedido há um mês ao Secretário e ele não mandou ninguém para fazer o serviço. O Vereador disse que aguardaria a ordem do dia. O **Vereador Marcelo** cumprimentou a todos e disse que aguardaria a ordem do dia. O **Vereador Soni** cumprimentou a todos e disse que os Vereadores estão falando sobre estradas e que ele não pede mais que sejam arrumadas. Escuta reclamações todos os dias a

respeito das péssimas condições em que se encontram, e o que está fazendo agora é ele mesmo pegar uma inchada e abrir valetas. Domingo a tarde pegou sua roçadeira e roçou a estrada do senhor Lindolfo. Agora está esperando que passem a patrula no local, pois já falou várias vezes que a rua é estreita. O senhor Valcionir deixou mexer na rua. Conversou com o Secretário Alceu e ele respondeu com algumas mensagens que não gostou nem um pouco. O Secretário disse que não iria colocar a máquina lá enquanto o senhor Lindolfo fosse vivo, porque ele foi lá um dia e não deixou mexer. Reforçou que conversou com o senhor Valcionir. No domingo falou em alemão com o senhor Lindolfo e perguntou se podiam melhorar aquela rua e ele disse que sim, pois precisam ter estrada. O próprio Vereador se responsabilizou em mudar a cerca e pagá-la com custos próprios, e quer ver se o Secretário vai alargar a estrada, pois ele prometeu que se a cerca fosse mudada até o dia 31, o serviço seria feito. Afirmou que vai fazer a sua parte e espera que o Secretário faça a sua. O Vereador disse que aguardaria a ordem do dia. O **Vereador Tiago** cumprimentou a todos e disse que esteve novamente na obra da escola municipal de Taquaras, e afirmou que está sendo muito bem feita. A empreiteira faz o serviço com boa qualidade. Fez, porém um adendo de que o depósito da escola estadual que ficava no fundo do pátio, foi refeito ao lado da antiga quadra pela Prefeitura Municipal, mas sua estrutura está muito torta. Conversando com o funcionário da Escola, senhor Lori, viram que o esquadro e alinhamento do meio para a lateral devem ter mais ou menos uns dez centímetros de tortura. Foi pago uma empreitada a dia para fazer o depósito e isto precisa ser arrumado. Conversou com a diretoria da escola e com o Secretário João e ele ficou de ir ao local e arrumar. Agradeceu ao Secretário por ter se comprometido em arrumar o erro, mas acredita que são coisas que é preciso “pegar no pé” da empresa na hora que estão executando a obra. É necessário que as coisas sejam bem feitas, para que depois não precisem refazer. Afirmou que chega a ser um absurdo, e que um servente faz um serviço melhor do que foi feito. Declarou que é preciso um pouco mais de atenção no acompanhamento das obras. O Vereador Tiago também comentou a senhora Denise que tem um terreno no Morro Chato e possui uma questão a resolver com a Prefeitura, filmou a retirada do lixo feita pelos Fiscais Vanúcia e Isaac acompanhados de policiais, que foram fazer uma limpeza no terreno. Esta senhora fez a filmagem na má fé, tentando induzir os fiscais e policiais a falarem alguma besteira para terem gravação para depois usarem contra. O Vereador reconheceu a coragem da senhora Vanúcia e do senhor Isaac em ir até lá e tirar aquelas pessoas que estão indevidamente no terreno da Prefeitura. Sabe que a Prefeitura tem uma questão legal, e há algum tempo os advogados estão lutando já com ordem de despejo, mas não é uma questão tão simples. Sobre as roçadas o Vereador disse que sabe as dificuldades que a Prefeitura enfrenta com a falta de mão de obra, mas acredita que outra coisa que precisam ter um pouco mais de atenção é referente à poda de árvores. Principalmente no Rio Bonito e em outros locais do Município, os caminhões estão batendo nas árvores. É preciso uma limpeza urgente com motosserra para evitar possíveis acidentes e também pode ser usado a máquina adquirida para fazer as podas das árvores. Lembrou que semana passada tiveram uma discussão com a Prefeita. Agora agradece pois em conversa se acertaram, e a Prefeita já fez o envio de alguns projetos de algumas obras. Agradeceu a Prefeita publicamente por ter atendido a seu pedido. A **Vereadora Juliane** cumprimentou a todos e referente às roçadas, acredita que se fizessem um planejamento melhor na Secretaria, de forma mais organizada as coisas funcionariam melhor. Há a questão da falta de mão de obra, com poucos braços efetivos, mas ressaltou que ao colocarem o material nas estradas, não é aberto uma vala e os bueiros entupidos não são limpos. Acredita que haveria um aproveitamento muito melhor se quando fossem para uma localidade ficassem dois dias, três dias ou uma semana, mas que o serviço fosse bem feito. Sabe que é mais demorado, mas um serviço de qualidade

demanda tempo. A Vereadora disse que aguardaria a ordem do dia. O **Presidente** a seguir passou a presidência à Vice-Presidente Vereadora Juliane para que pudesse se pronunciar no horário político. A **Presidente Interina** concedeu a palavra ao Vereador Antonio que cumprimentou a todos. Expressou sua felicidade em saber pelo Pastor Sérgio que hoje seu pai levantou pela primeira vez com o auxílio da fisioterapeuta Ana. Parabenizou mais uma vez a equipe da saúde que não mede esforços, em todos os sentidos, para atender bem a população. Vê a boa vontade do Vereador Soni em abrir uma sarjeta, e às vezes passa uma pessoa desinformada e diz que está ganhando pra isso. Afirmou que Vereador não ganha pra isso, e sua função é legislar, fiscalizar e julgar o Executivo se for necessário. Disse que isso que o Vereador Soni fez, ele também já fez e sabe que sentem um orgulho quando conseguem abrir uma sarjeta, ou desentupir um bueiro, pois sabem que estão ajudando a comunidade. Acredita que se cada um fizesse um pouquinho iria dar um reflexo muito grande lá na frente. O **Vereador Tiago** ainda registrou que houve um acidente com um transporte escolar, graças a Deus sem vítimas. Explicou que o Tio Liquinha estava vindo da Escola de Taquaras e saiu de uma rua um senhor com uma caminhonete e bateu na lateral do carro. Afirmou que está tudo certo e o senhor vai pagar os custos do concerto. O **Vereador Pedro** cumprimentou a todos. Comentou a respeito da fala da Vereadora Juliane, sobre a falta de mão de obra na Secretaria de Obras. Questionou quantas vagas de emprego foram criadas nos projetos aprovadas na Câmara, não querendo criticar, mas acredita que poderiam ter criado mais cinco vagas de braçais. Em aparte o Vereador foi informado que novos funcionários haviam sido chamados pela Prefeita. Sobre a fala do Vereador Soni, viu a emoção nas suas palavras e engrandeceu suas ações. Leu cada comentário de seu facebook e parabenizou a educação do Vereador, pois acredita que se fosse com ele, talvez tivesse perdido as estribeiras. Afirmou que as pessoas que escreveram os comentários não sabem a função do Vereador, que é ver a realidade das comunidades, trazer os problemas e debater sobre possíveis soluções. Traz os problemas do Mato Francês para a Câmara pelo fato de não serem resolvidos. A roçagem nas beiras de estrada no Rio dos Quatis já aconteceu cinco vezes, e no Mato Francês nem viram roçadeira. Também há muitos buracos nas estradas, mas as máquinas não foram para a comunidade faz muito tempo. Parabenizou novamente o Vereador Soni, dizendo que só tem elogios a sua pessoa. O **Vereador Soni em aparte** colocou que a Diretoria da Igreja do Rio Scharf fez um pedido e explicou que há quinze dias as obras no local foram paralisadas. Aonde vai para o estacionamento atrás da Igreja, tiraram um barro com a patrôla e deixaram um buraco onde há água de meio metro de fundura. Uma pessoa tentou passar no local para estacionar seu carro e ficou atolado. Estão com o problema nos dias de culto, por não haver local para estacionarem os carros. A **Vereadora Juliane** em aparte colocou que entende que a Secretaria de Obras não consegue atender a todas as demandas, pois já esteve à frente de uma Secretaria, e às vezes não conseguem atender naquele momento, naquela hora que é solicitado a ajuda. Porém, uma questão que não admite é a arrogância, a grosseria e a falta de respeito. Uma coisa é o Secretário dizer que infelizmente não vai conseguir atender, outra coisa é o Secretário mandar áudios usando de má educação tanto com municípios quanto com Vereadores. Explicou que quando um Vereador faz um pedido, não faz pra ele e sim em nome da comunidade. Mesmo que o Secretário não consiga fazer, tudo depende da forma como fala com as pessoas e explica a situação. Independente de quem seja (secretário, gestor, ou pessoas que estão na Prefeitura para servir os Municípios) é preciso que haja o mínimo de educação e empatia pelo próximo. Na **Ordem do Dia** o Presidente informou que o **PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº 03-2021** – “Revoga a Lei Complementar nº 09/2020, de 15 de dezembro de 2021”, foi dado entrada no dia 03 de agosto e está aguardando na mesa até decisão final do processo judicial. Sobre o **PROJETO DE LEI Nº 03/2022** – “Dispõe sobre a criação do

Programa Municipal ‘Troca Ponte’ e dá outras providências”, dado entrada na Casa no dia 15 de março de 2022, o Presidente registrou que colocaria o Projeto em discussão após as considerações do projeto seguinte. Sobre o **PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº 02/2022** – “Cria e acresce a Lei Complementar nº 01/2016 e dá outras providências”, dado entrada na Casa no dia 15 de março de 2022, o Presidente solicitou que a Vice-Presidente fizesse a leitura dos Pareceres das comissões. O **Projeto de lei Complementar nº 02/2022** foi posto em discussão e votação sendo **aprovado** pelos Vereadores presentes. O Presidente colocou o **Projeto de Lei nº 03/2022** em discussão: A **Vereadora Juliane** colocou que referente a este programa deveriam ver algumas situações. Referente ao prazo, acredita que é muito curto o prazo de trinta dias para ser finalizada pelo município, até porque envolve vários fatores, dentre eles, a questão climática. Caso não consiga fazer a instalação da galeria neste período, pode ser resgatado pelo Poder Público segundo o Projeto. Acredita que devem ter um olhar mais criterioso sobre o projeto e sabe que todos tem o direito de ir e vir, mas em relação aos acessos privados é necessário que analisem muito bem, pois se trata de um recurso público. Conhecem os pontos críticos e algumas situações que devem ser atendidas, mas chamou-lhe a atenção o fato de que no art. 5 afirma que compete ao Município o fornecimento das galerias de concreto armado, mas no art. 6º afirma que competirá ao Município toda a responsabilidade da obra de substituição do pavilhão pela galeria de concreto, devendo arcar com toda a documentação, infraestrutura, mão de obra e maquinário necessários. Acredita que está sendo jogada muita responsabilidade para o município para dar conta de toda a situação. Em muitos casos, sabem que há agricultores que realmente possuem esta necessidade da troca por galerias pela situação do escoamento de suas produções, e também dar um acesso mais seguro ao transporte escolar, mas vão acabar não conseguindo fazer toda a junção de documentação e arcar com todos os custos da obra. Pensa que deveria haver uma parceria público/privado um pouco melhor do que é previsto no Projeto, e ver quais os critérios empregados para realizar a obra e quem fará a fiscalização e análise de quais pontos são prioritários. Também afirmou que é necessário que haja uma ampla divulgação do programa, pois muitos municípios ficam sabendo e quando chegam à Prefeitura para se cadastrar, não há mais disponibilidade. Afirmou que o programa é ótimo, mas algumas questões precisam ser mais bem informadas pelo Poder Executivo. Tem o receio de que se deixarem o projeto da forma como está, onde realmente há necessidade vai acabar não sendo atendido, pois o agricultor pode não dar conta de toda a situação. Pensa que os donos de sítios de recreio, por sua condição financeira mais favorável, teriam muito mais chances de aderir ao programa do que os agricultores que realmente precisam desta demanda. A seu ver seria melhor deixarem garantido às galerias apenas para estradas públicas e retirar a questão dos acessos privados, pois tem ressalvas sobre aplicar recursos públicos em acessos privados. Ademais, deverá ser um processo de inscrição pública e prioridade para os agricultores. Chamou a atenção dos colegas Vereadores, porque se tiverem algum problema futuro, todos os Vereadores serão corresponsáveis. O **Vereador Tiago** colocou que a Prefeitura deveria apresentar algum projeto modelo de como serão feitas as cabeceiras, estabelecendo critérios de onde e como podem ser instaladas. O **Vereador Pedro** deu informações que conseguiu o valor de R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais) do Deputado Darci de Matos em uma viagem a Brasília (a ser empregado na saúde) e posteriormente o Deputado lhe passou que daria mais R\$ 250.000,00 (duzentos e cinquenta mil reais). O último valor será aplicado para a compra de galerias, porém questionou porque com este valor não podem investir na compra de todo o material necessário para a instalação também. Perguntou porque o agricultor que trabalha debaixo de sol e chuva escoando a produção do Município tem que pagar pra fazer sua ponte. O Vereador acredita que este valor deveria ser

empregado para a compra e instalação das galerias para os agricultores que tanto precisam. Comprometeu-se a ir a Brasília para conseguir mais emendas para efetuar a instalação das galerias, mas é contra que se cobre do colono. Afirmou que a prioridade precisa ser as ruas municipais e os agricultores. O **Vereador Vanderlei** comentou sobre a necessidade de analisar cada caso, vendo as prioridades, para que quem mais precisa seja realmente atendido. Acredita que os sítiantes também precisam e podem ser ajudados, porque estão investindo no Município, mas por prioridade primeiramente os agricultores precisam receber este auxílio. O **Vereador Tiago** deixou claro que na última viagem a Brasília, conversou com o Prefeito Omero de Águas Mornas a respeito de pontes e ele disse que conversou com seu engenheiro da Prefeitura e agora não faz mais galerias. Em dias de chuva ele tem as formas dentro da garagem da Secretaria de Obras, e é feito vigas conforme a necessidade de cada lugar. Depois de prontas, carrega o caminhão com as vigas com ajuda da escavadeira, levam para o rio e colocam. O Prefeito Omero afirmou que o custo é muito menor, e depois fazem uma laje por cima. A vantagem desta obra é que se tiverem um rio de cinco metros de largura, não precisam colocar duas galerias ou três que teoricamente daria um pilar no meio, que contribui para acúmulo de sujeira, diminuindo a vazão do rio. Destacou que é preciso considerar a vazão dos rios, pois é algo muito importante. Afirmou que também é preciso ver a legalidade de se fazer pontes com recurso público em terrenos privados, pois segundo a assessora jurídica da câmara isso não pode. O **Vereador Marcelo** falou que é totalmente a favor de parceria público/privado por que é o que dá certo. A seu ver é preciso dar uma contrapartida sim, pois o Poder Público não tem obrigação de resolver tudo; ele resolve o que pode e como os recursos são finitos, não há como alcançar tudo. Acredita que lançaram este projeto com o objetivo de ajudar, porém é necessário que haja pesos diferentes. Pensa que deva haver critérios de quem realmente pode dar esta contrapartida ou não. Falou que se uma pessoa escoar a sua produção ela tem que ter interesse nisto também, pois se disser que não faz e a Prefeitura disser que não arruma, ficará sem poder escoar suas mercadorias. Ressaltou que se trata de um interesse mútuo. Por outro lado ganha a Prefeitura, pois se resolver bem uma passagem, não precisa mais de manutenção. Ainda colocou que no projeto não fala em momento nenhum que o município vai estar isento de arrumar qualquer ponte ou cabeceira de ponte. Questionou se isso automaticamente não isenta o Poder Público de arrumar a ponte ou cabeceira de quem está precisando com urgência. Alertou ao fato de que isso não pode ser uma moeda de troca na mão de outra administração, onde arrumem apenas as pontes de pessoas que conhecem ou de pessoas que sejam situação. O **Presidente** após as considerações afirmou que o Projeto não poderia tramitar na Casa, pois precisaria ser readequado de alguma forma. Não tem dúvidas de que ele é extremamente importante, mas algumas situações precisam ser mais bem analisadas. O **Vereador Marcelo** deu a sugestão de que conversassem com a Prefeita para retirar o projeto e voltassem com ele mais bem elaborado, para que possam ajudar a todos. O **Vereador Tiago** ainda colocou que sobre o projeto “Pavimenta Rancho”, protocolou hoje (22/03) seis pedidos de munícipes que querem ajudar a pavimentar uma rua pública com a distância de 78 metros, que é o correto a se fazer. Sobre as pontes e galerias precisam entender que esta parceria público/privado precisa se feita nas vias públicas, e de jeito nenhum nas vias particulares. Acredita que possuem o estudo das malhas viárias, as ruas gerais e vicinais, com uma classificação para isso. De acordo com esta classificação acredita que deveriam fazer uma lei dizendo que não pode ser feito uma ponte com a largura menor do que a estabelecida. Afirmou que devem pensar no futuro, pois em alguns lugares não cabe mais fazer uma obra de uma ponte de mão única. As estradas principais logo serão alargadas, pois a demanda está crescendo, explicou. O **Presidente** registrou que o **Projeto de Lei nº 03/2022 continuaria em análise nas comissões** até a próxima sessão ordinária, e se comprometeu

em conversar com a Prefeita e pedir a presença de alguém que possa esclarecer algumas dúvidas dos Vereadores. Nos **Comentários Finais** o **Presidente** registrou que esteve na Cidade de Pomerode no fim de semana e elogiou dizendo que é um ótimo lugar para se visitar, muito organizada e atrativa. Deu este feedback pois acredita que é o que vão viver em Rancho Queimado. O que está faltando para a nossa Cidade são mais atrativos, pois o movimento turístico já possuem. Em Pomerode há museu do automóvel, museu do brinquedo, muitas coisas interessantes e afirmou que alguém fez o investimento e acreditou. Percebe que em Rancho Queimado o Poder Público está fazendo sua parte e um dos exemplos é o mirante da Boa Vista que vai dar uma visão diferenciada do Município para toda a Grande Florianópolis. A Cidade ainda precisa de mais hotéis e restaurantes para atender ainda melhor, e acredita que a parte privada vai fazer a sua parte também. Percebe que ainda falta o engajamento da população local, pois ainda veem turistas chegando e não se tem o morango para vender. Precisam criar esta identidade no Município. Falou que a visita a Pomerode foi muito boa e é um exemplo a ser seguido. Nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão e convocada a próxima para o dia 29 de março de 2022 às dezessete horas e para constar foi lavrada a presente ata que vai assinada pelo Presidente e Secretário.

Sala das sessões em 22 de março de 2022.

Presidente:

Secretário: